

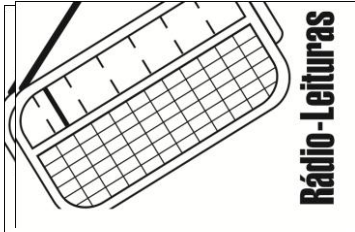
Ano I, Num 01
Edição Julho – Dezembro 2010
ISSN: 2179-6033
<http://radioleituras.wordpress.com>

Um espaço para ler e discutir o rádio e a mídia sonora

Bem-vindo à edição inaugural de Rádio-Leituras! Essa revista, de periodicidade semestral, se apresenta como um espaço para pensar e discutir rádio e mídia sonora. A publicação é de responsabilidade do Grupo de Pesquisa Convergência e Jornalismo (ConJor), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E você pode pensar: mas por que um grupo que discute o processo de convergência propõe e publica uma revista especializada em rádio e mídia sonora? Porque acreditamos – e observamos em nossos estudos – que este processo afeta a sociedade contemporânea como um todo, incluindo o rádio, a indústria fonográfica, as manifestações sonoras, a publicidade, enfim, a mídia sonora de uma maneira geral. E acreditamos também que para compreender as mudanças pelas quais a sociedade passa e de que maneira ela afeta os meios de comunicação tradicionais, é preciso conhecer e discutir suas características, sua história, seu consumo, suas interfaces... Queremos que aqui se reflitam a variedade e a complexidade dos pesquisadores e estudos da área de rádio e mídia sonora, propiciando a ela mais um canal de visibilidade e difusão do conhecimento construído nas universidades e centros de pesquisa.

Nesta edição, o leitor pode observar um pouco desta variedade e complexidade do campo. A convite da comissão editorial, Luiz Artur Ferraretto apresenta um panorama dos estudos de rádio no país, a partir de uma amostragem que contempla os anos 2001 a 2010. Trata-se de uma abordagem mais ampla dos estudos, construída à luz do contexto da convergência. Complementando este quadro, Nilda Jacks, Anna Paula Knewitz e Laís Pereira Ribeiro lançam um olhar mais específico sobre as investigações em rádio, agora sob a perspectiva da recepção. Ainda no campo da recepção, Andréa Franciele Weber e Priscila Devéns analisam o consumo de rádio por agricultores familiares do interior do Rio Grande do Sul. Para isso, as autoras adotam as perspectivas latino-americanas de estudos de recepção.

Joel Felipe Guindani e Valdir Jose Morigi analisam, a partir da pesquisa participante, a construção da cidadania comunicativa do Movimento dos Sem-Terra na Rádio Terra Livre FM, em Santa Catarina. Os autores buscam discutir os níveis de participação na emissora e como ela colabora para a construção da cidadania comunicativa. A discussão política protagoniza



Um espaço para ler e discutir o rádio e a mídia sonora

Debora Cristina Lopez

também o artigo de Rafael da Silva Paes Henriques, que a partir da noção de poder busca compreender o estabelecimento de relações de força na radiodifusão, especificamente no que concerne às rádios pirata. Ainda neste sentido, o pesquisador Luís Bonixé apresenta uma trajetória das rádios locais em Portugal e sua luta no processo de legalização. Em seu panorama do mercado português das últimas décadas, o autor aponta para como as emissoras têm lidado com o contexto multimídia e com as mudanças no veículo.

Em seu artigo, aqui apresentado na versão original (inglês) e traduzido para o português, Fredrik Stiernstedt aborda duas áreas carentes de estudos no Brasil: a publicidade e o rádio musical. Analisa, sob a perspectiva da convergência e do crossmedia, as estratégias publicitárias adotadas no rádio comercial musical na Suécia. Para isso, adota a metodologia de entrevistas e observação participante. Da mesma forma, o artigo de Etienne Damome é apresentado aos leitores em inglês e português. Nele, a autora analisa a questão do gênero feminino no rádio em Burkina Faso, África, sob um ponto de vista sociológico. No texto, ela aponta para a importância da inserção do discurso das mulheres no rádio daquele país e de que maneira isso pode agir sobre a esfera pública.

Como dissemos anteriormente: bem-vindo à nossa revista! Entre, explore, fique à vontade!

Debora Cristina Lopez

Editora